

## EDITORIAL

A natureza precisa de todo nosso cuidado, é agora, sinta esta brisa, você é certo convidado

Creio que viver é arte abra os olhos e terá encontrado em toda parte, verde que nos salvará.

Sim! é uma arte viver e pode você observar, se o verde prevalecer nas Cores da Natureza.

no seu programa, na imagem, no livro que você adorou, no teatro, na tatuagem toda a criação que amou.

Eu registrei em minha arte o que vi na caminhada: do céu, do mar, faço parte, sou verde, azul, sou animada.

O verde sempre presente desde sempre, tão menina e, também, adolescente natureza me fascina.



**CORES DA NATUREZA**  
04 DE OUTUBRO A 17 DE  
NOVEMBRO DE 2023  
QUARTA-FEIRA - 15 HORAS



É com imenso prazer que convidamos você a embarcar em uma jornada sensorial e contemplativa nas pinceladas vividas e poéticas da talentosa artista Regina Menezes Loureiro. Em sua exposição mais recente, "Cores da Natureza", Regina nos apresenta um mundo de paisagens e flores que transcende o olhar e toca a alma.

**GALERIA DE ARTE DA FACIAPES**  
EDIFÍCIO GLOBAL TOWER, AV. NOSSA SRA. DOS NAVEGANTES,  
955 - LOJA 15 - ENSEADA DO SÚA, VITÓRIA - ES

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS: PAISAGENS E FLORES  
*Regina Menezes Loureiro*

Realização:



Apoio:



### NATUREZA, MÃE GENTIL

*Ela é a mãe mais gentil.  
Nenhum Filho a irrita.  
O mais fraco ou o mais voluntarioso  
Sua advertência suave  
Ei, o viajante – na floresta –  
Na colina  
Pássaro loquaz ou esquilo-rampante-  
Conteúdo-  
Numa tarde de verão  
Em Sua Casa, quando o Sol declina,  
Agradável é o seu discurso.  
Sua empresa  
Sua voz no salão liga  
A oração da Flor-  
Tímido – a oração  
Dos pequenos grilos  
Quando todas as crianças dormem  
Ela apenas vai embora  
Para acender as lâmpadas  
Suspensão no céu  
Com amor-  
e cuidado infinito  
O dedo dourado nos lábios.  
Ordem - em todo lugar - ele Silêncio*

**Emily Dickinson**

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

[www.reginaloureiro.com](http://www.reginaloureiro.com)

## Capixabas Incríveis

O informativo AS ACADÊMICAS dá a palavra a vozes que serão cada vez mais influentes em nossa sociedade.

### PALAVRAS

Palavras são desabafos,  
desabafos são livros,  
histórias e poesias  
descritas em símbolos abstratos.

Dias são palavras e palavras  
são conversas bobas, são vozes,  
são músicas cantadas ou gritadas,  
afinadas ou desafinadas.

Palavras são alívios e  
palavras aliviam,  
palavras ditam regras e são guias,  
palavras manejam os que têm os pés no chão.

Palavras fogem do padrão  
e também guiam os sem direção.  
palavras são dores e sufocam  
aqueles que andam a altura das mãos.

**Fabrizio Costa - em seu livro O RISO QUE CONTRASTA.**

### PRAIA DA COSTA

Primeira praia a pisar  
águas puras, gema mineral-esmeralda,  
na areia, com as conchas brincar,  
das fortes ondas me arredar.

Nos arrecifes, procurar caramujos  
corais, águas marinhas, peixinhos  
na arrebenção, fortes ondas espumantes  
das pedras, o vasto litoral observar.

Praia da Costa em seu recanto  
a trocar olhares com o Convento da Penha  
ambos de admirável encanto  
o farol Santa Luzia e o mirante a resguardar.

De um antigo trampolim  
muitos pulavam, mas nem todos voltavam...  
Era a parte triste desta aventura  
que vidas roubava.

À sombra das castanheiras  
a famosa "farofada" fazia a alegria da garotada  
guarda-sóis a colorir a orla  
Davam vida a um imaginário arco-íris...

Tudo me encantava e ainda hoje me encanta  
na mais bela praia vilavelhense  
a reproduzir em minha mente  
As cores do meu imenso e querido Brasil.

**Denise Moraes**

### O TEMPO

Corre a água do rio  
infinito como o tempo.

A transparência reflete as pedras  
e os seixos, absolutos e imóveis.

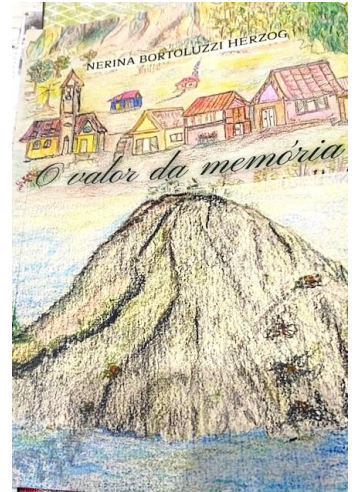
Olho o espelho d'água  
e vejo a minha imagem  
que o tempo dissolve.

Cem gotas d'água límpida.  
Choram o tempo que passou.  
Fecho os olhos à realidade.

Retorno ao sonho irmão da esperança.  
Sorri minha alma.  
A vida não acaba, é eterna  
como eternas são as águas do rio.

As águas tranquilas seguem seu rumo.  
A natureza é mãe de sabedoria.  
Viver é a única realidade.

**Nerina Bortoluzzi Herzog – em seu livro O VALOR DA MEMÓRIA**



Mônica, minha querida,  
quem lhe escreve é o Sansão.  
Seu companheiro de vida  
e aventuras de montão.

Não se zangue, é só despeito,  
se me chamam de encardido.  
Nem todo amigo foi feito  
pra guardião destemido.

Quando me roda na mão  
Caçando os guris terríveis,  
Viro bala de canhão  
Em seus "planos infalíveis"

Mas, confesso, que eu adoro,  
quando a noite chega, enfim,  
e na paz, me revigoro,  
com você colada a mim.

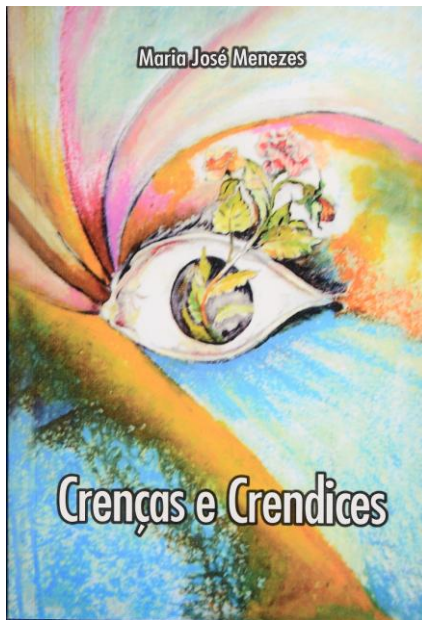
**Andra Valadares** recebeu Menção Honrosa no III Concurso Nacional de Cartrovas da UBT. A Cartrova é uma carta escrita em 04 trovas, com sentido único e relacionadas a um assunto ou tema específico. Neste caso o tema é Mônica e eu escolhi o coelho Sansão para ser o autor imaginário da carta.

"João, olha o que eu tenho pra te dar". "O que é, vovó?" "Uma caixinha linda". "Hum... É tralha". "Não. Ela é bonitinha e toda dourada. É pra você guardar uma coisinha sua". "Obrigado, vovó, mas a minha mãe não quer que a gente leve tralha pra nossa casa!"

**Anna Célia D. Curtinhas  
Vitória-ES**



### CRENÇAS E CRENDICES



No livro **Crenças e crendices**, Maria José Menezes aborda misticismo, superstições e crendices oriundos da fértil imaginação mestiça de nosso povo. Um dos parágrafos iniciais me interessou e me estimulou a ler toda a obra. Ao mencionar a cultura brasileira, a autora diz o seguinte: *“Para nosso aprazimento, esta adorável miscelânea de culturas gera incoerências no imaginário popular e faz nascer, no meio do povo, históricas fantásticas que contribuem para o enriquecimento de nosso folclore.”* (pg.20)

O livro se inicia com dois personagens históricos: Frei Pedro Palácios e responsável pela fundação do convento da Penha, em 1558, e o jesuíta Padre José de Anchieta, protetor dos fracos e oprimidos, que esteve na capitania do ES de 1587 a 1597.

No primeiro texto, reza a lenda que *“o painel da virgem (trazido de Portugal por Pedro Palácios) colocado no sopé do monte, por muitas vezes, desaparecia da gruta acolhedora e que, depois de muitas buscas, era sempre encontrado no alto do rochedo.”* (pg.24) Considerou-se então que a virgem tinha preferência pelo pico do rochedo. Por conseguinte, erigiu-se o convento em seu local predileto.

No segundo texto, a autora aborda a atuação filantrópica do padre José de Anchieta, que protegia os índios dos abusos dos colonizadores. Ele era chamado de Abarebebe pelos índios, termo que significa santo. Padre Anchieta se envolveu em casos sobrenaturais, considerados milagres pelos crentes.

No terceiro texto, Maria José ela relata um fato curioso acontecido no antigo grotão, sob um ingazeiro, onde diziam haver um monstro. Um dia, um bêbado foi encontrado em tal local, todo machucado, após uma noite etílica. Ele não se lembrava de nada. O fato foi atribuído ao monstro. A população das redondezas resolveu levar o padre para benzer o local. Após a cerimônia, houve forte temporal. O ingazeiro foi destruído por um raio, que deu fim à crendice. Para manter o mistério, considerou-se que a árvore tivesse sido destruída pelo “fogo da ira divina”.

As dunas de Itaúnas (atração turística de referência nacional), também estimulou as mentes criativas. Sabe-se que a areia avançou lentamente sobre o povoado até cobri-lo totalmente. A população teve que se deslocar para regiões mais altas. Reza a lenda que os índios Aimorés foram expulsos de sua terra. Os colonizadores confiscaram seus bens e atearam fogo em suas aldeias. O Pagé teria então amaldiçoado o lugar, sentenciando que tudo seria coberto de areia.

No texto “Requer reflexão”, um lavrador, desanimado com suas terras improdutivas, resolveu procurar alguma riqueza sob seu solo, na esperança de encontrar pedras preciosas. Mobilizou toda a família para revolver a terra em busca de riqueza. Nada encontrou. Completamente desacorçoado da vida e da labuta, rezou e implorou ajuda ao Criador. Adormeceu profundamente e, em sonho, ouviu uma voz segredar em seus ouvidos que a riqueza estava em suas mãos. A terra que fora revolvida estava preparada para o plantio de grãos. Ele pôs mãos à obra e, com o tempo, brotaram belas e robustas plantas, que propiciaram farta colheita.

Maria José relata ironicamente o caso de um fantasma num colégio de religiosas. As mentes criativas ouviam, no dormitório, os passos e o tilintar das contas do rosário de uma freira falecida. As alunas, amedrontadas, incrementavam a lenda. A cada dia surgia um fato novo. Ninguém mais circulava sozinho pelos corredores do colégio, com medo de encontrar a assombração. As freiras convenceram as alunas de que se intensificassem as orações, as aparições desapareceriam. Com isso, o medo foi diminuindo aos poucos, até que o fantasma fosse relegado ao esquecimento. A autora termina esse texto com a exclamação: *Haja superstição!...* O interessante é que, embora fosse uma pessoa religiosa, a autora atribuiu todos mitos e fatos sobrenaturais a crendices; nunca a milagres.

Outros temas interessantes foram abordados nessa obra: o valor da amizade, a proteção do meio ambiente, o preconceito de cor, infância de rua, amor de mãe na vida animal, festas populares (o Ticumbi ou baile do congo, festa de São Benedito, festas juninas), fogo fátuo, amor à natureza e tantos outros.

Enfim, o livro **Crenças e crendices**, organizado pela filha da autora, Regina Menezes, contém textos muito bem redigidos, de leitura fluida e prazerosa, e com temática variada. Vale a pena conferir.

**Jô Drumond**

**Outubro / 2023**

# AS ACADÊMICAS

NOVEMBRO // 2023 // ANO 24 // N° 307



Suzi Nunes

SEU LINDO  
Espírito  
Santo



Um passeio por lá rende programas diferentes: praias, restaurantes com vistas lindas, trilhas, ruas cheias de arte, encontro do rio com o mar, além do Congo, uma de suas manifestações culturais mais fortes.



Igreja de Nossa Senhora da Glória - A construção tem mais de 100 anos, é do começo do século XX e se tornou um dos principais pontos turísticos do bairro.

**Barra do Jucu** é um pequeno balneário no município de Vila Velha. Além de boas praias e gastronomia a base de frutos do mar, é reduto da cultura popular, com artistas, artesãos, festas tradicionais e com as bandas de congo que são grupos folclóricos importantíssimos para a cultural capixaba.



Praia da Barra do Jucu é bem extensa, tem uma boa faixa de areia e muito bonita, principalmente no canto onde há algumas pedras. Como o mar é forte, é muito procurado por praticantes de surf e bodyboard.



O Castelo medieval não é bem um ponto turístico, mas acabou se tornando um local que atrai muita gente. É uma residência, não dá para visitar, mas vale passar para tirar uma foto e admirar a criatividade.



As ruas são cheias de arte por todos os cantos! E isso deixa um passeio pelo bairro muito mais agradável. Muros e fachadas de estabelecimentos ou mesmo de casas residenciais, com pinturas coloridas, principalmente de elementos que representam a região, como a igreja, o congo e outros.



*Edy Soares*

## *Recanto dos Poetas*

*Por Edy Soares*

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS

### EVENTOS CULTURAIS

Aconteceu nos dias 07 e 08 de outubro deste ano de 2023, com a participação de escritores de vários municípios do Estado, a 1ª FLIBAT - 1ª Feira Literária de Ibatiba/ES. Idealizada pela Academia de Letras e Artes de Ibatiba com o apoio da Prefeitura municipal e do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES.

As Cidades de Luna e Ibatiba, na Região do Caparaó/ES, têm sido um grande exemplo a ser seguido pelos demais municípios quando se trata de arte e cultura. As duas academias, AIL - Academia de Letras de Luna e AILA - Academia Ibatibense de Letras e Artes, têm trabalhado de forma assídua e incansável na divulgação de escritores e artistas e no incentivo aos novos e futuros expoentes culturais. A 1ª FLIBAT contou com a participação de várias entidades literárias, artistas e escritores da capital espírito-santense e de vários outros municípios, promovendo palestras, mesas redondas de debates, saraus, lançamentos e exposições de livros e muito mais... Ibatiba, celeiro de grandes artistas plásticos, músicos e escritores premiadíssimos, também já foi palco do CONGRESSO BRASILEIRO DE POETAS TROVADORES do 1º JOGOS FLORAIS DA UBT - União Brasileira de Trovadores e 1º CONCURSO MUSA DOS FOGOS FLORAIS.





**Arlindo Tadeu Hagen**

## Trovas em desfile

O início do mês de novembro é marcado, no calendário, pelo feriado de Finados, celebrado no dia 02. É o momento de voltarmos nossos pensamentos aos falecidos, aos que fizeram suas passagens por este planeta e hoje habitam outras moradas, cujos nomes variam de acordo com a fé de cada um.

O trovador coloca sua sensibilidade a prova e, com muita inspiração, também faz o seu canto de saudade, recordando, de forma poética, este momento marcante na vida de todos nós. Vamos então a uma seleção de trovas sobre Morte.

Nos primeiros batimentos  
de todos os corações,  
ouço a morte, em passos lentos,  
atravessar gerações...

**ADILSON COSTA**

Guarda este pranto, sê forte.  
Foi pra morrer que eu nasci.  
Ou tens ciúmes da Morte  
que quer levar-me de ti.

**ANIS MURAD**

O ato final do suicida  
é o fim de um rumo sem norte  
de quem só achou na vida  
refúgio dentro da morte.

**ARLINDO TADEU HAGEN**

A morte passou por mim,  
maldade assim ninguém diz!  
- Não me levou, mas levou  
quem me fazia feliz.

**CELINA FERREIRA**

Não chores, mãe, quando aprontas  
do filho, o fúnebre véu.  
Ontem Deus fez suas contas,  
faltava um anjo no céu.

**CESÁRIO BRANDI FILHO**

Quando penso que o cenário  
da fome é o pior da Terra,  
a morte mostra o contrário  
nos tristes campos de guerra!

**EDY SOARES**

A morte, ao fim da partida,  
vencerá por xeque-mate,  
porém, no jogo da vida,  
eu ganho... ou sugiro empate.

**GEISA ALVES**

O sino é um ser sem razão  
Que não tem razão de ser;  
Quando para um coração,  
Ele começa a bater.

**HEGEL PONTES**

Dos sentimentos, o Amor  
parece ser o mais forte:  
- abraça na mesma dor,  
a cruz da Vida e da Morte.

**HELVÉCIO BARROS**

Em cada amigo que morre,  
morre um pouco do meu ser.  
E assim a vida transcorre:  
ver morrer... até morrer.

**JACY PACHECO**

Mais que a morte da matéria,  
o que me causa temor  
é padecer na miséria,  
em vida, sem teu amor.

**JERSON BRITO**

Nas brancas casas caiadas  
na rua do sono infindo,  
as portas estão fechadas  
e todos estão dormindo.

**JOÃO RANGEL COELHO**

A Morte é o triste momento  
de uma dívida assumida.  
É o dia do vencimento  
das quatro letras da VIDA!...

**LAMARTINE BABO**

Esta engrenagem, que é a vida,  
esmaga a todos, sem dó.  
e a gente, aos poucos, moída,  
de novo volta a ser pó.

**PAULO EMÍLIO PINTO**